



# Implantação de uma Plataforma Online para Monitoramento de Dispositivos Invasivos

Feijó, RDF<sup>1</sup>; Ferrari, R<sup>2;</sup> Silva, RR<sup>2</sup>; Defácio<sup>2</sup>, L; Vieira, PP<sup>3</sup>; Ferreira, PJ<sup>3</sup>; Pinto JJJA<sup>4</sup>

Rede Dor –São Luiz – Unidade Itaim

#### INTRODUÇÃO

As infecções hospitalares (IH) são responsáveis pelo aumento na morbimortalidade, aumento do tempo de internação e elevação dos custos do tratamento. As Infecções Hospitalares associadas a dispositivos invasivos representam grande parte das infecções adquiridas no ambiente hospitalar e o monitoramento destes dispositivos é uma medida essencial para identificar desvios de qualidade da assistência, visando à prevenção das IH e gerando indicadores sobre este processo. As medidas de prevenção de IH adotadas como os Bundles ou pacotes de medidas, são monitoradas por um processo de coleta manual de dados, dificultando o acesso a informação e a análise em tempo hábil para a tomada de decisões e respectivas intervenções. O monitoramento dos dispositivos invasivos realizado manualmente pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) contempla um número de avaliações menor que a equipe assistencial por este motivo surge a necessidade de implantação de uma ferramenta que facilite este processo.

#### **OBJETIVO**

Avaliar a implantação de um sistema *online* para monitoramento de dispositivos invasivos na UTI Adulto.

## METODOLOGIA

Trata-se de um hospital de 348 leitos privado de caráter terciário, com leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto. O monitoramento dos dispositivos invasivos online teve início em Agosto de 2015 após a capacitação de multiplicadores e treinamento da equipe. A avaliação é realizada através de um sistema *online* onde acesso ao banco de dados é realizado por um questionário preenchido diariamente pelo enfermeiro do paciente na própria três unidade. implantados Foram questionários para monitoramento sendo: Avaliação da manutenção de sonda vesical de demora (SVD), Cateter Venoso Central (CVC) e ventilação mecânica (VM).

# RESULTADO

Após o primeiro mês de implantação foram avaliados os seguintes dispositivos/dia: 115 CVC, 80 SVD e 11 VM. A equipe se mostrou muito satisfeita na coleta de dados já informatizada, eliminando a passagem de dados do papel para o banco, além do acompanhamento em tempo real dos dados coletados.

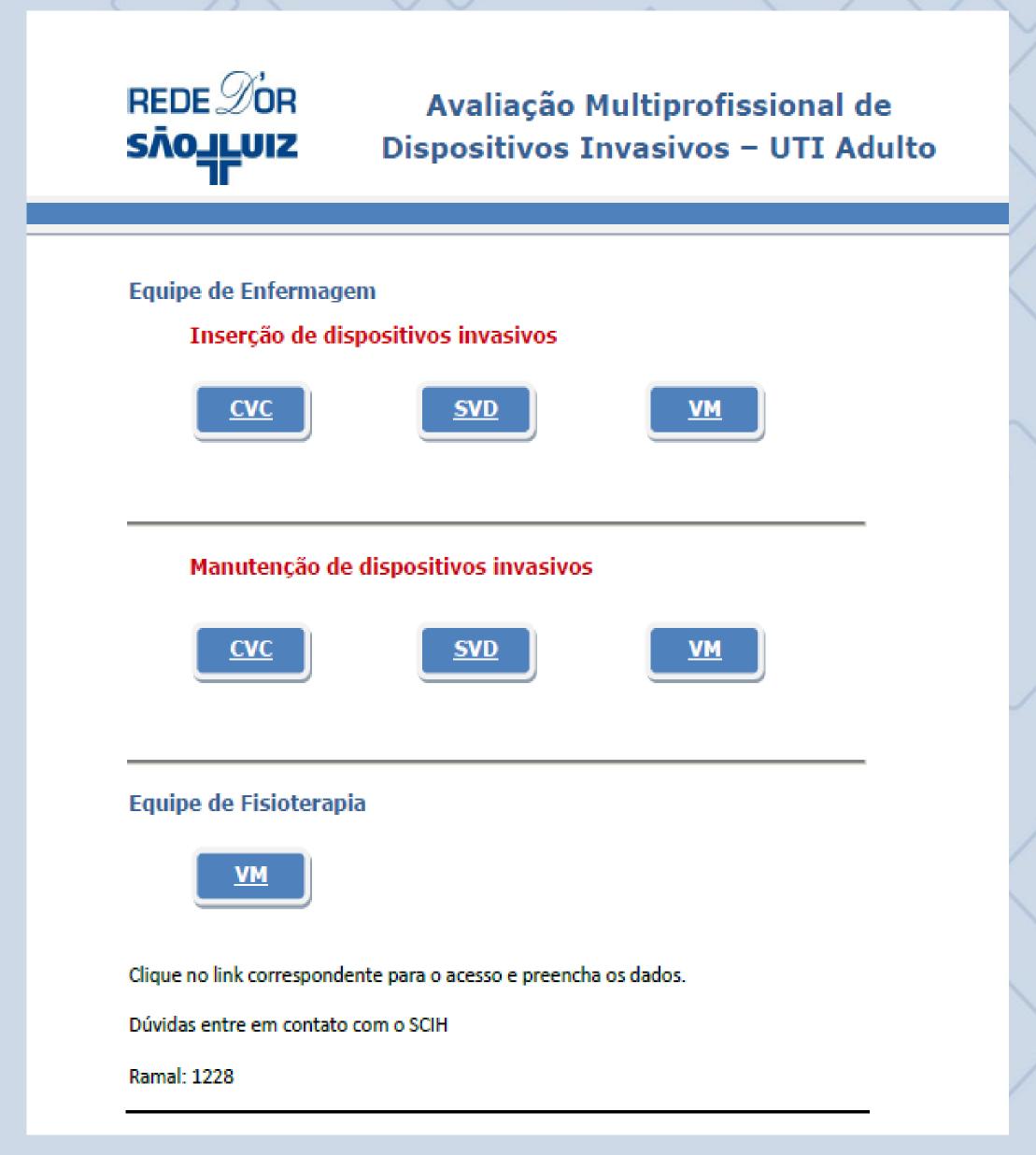


Imagem 01 – Tela de Acesso aos Dados de Inserção e Manutenção – Hospital São Luiz - Itaim, 2015.

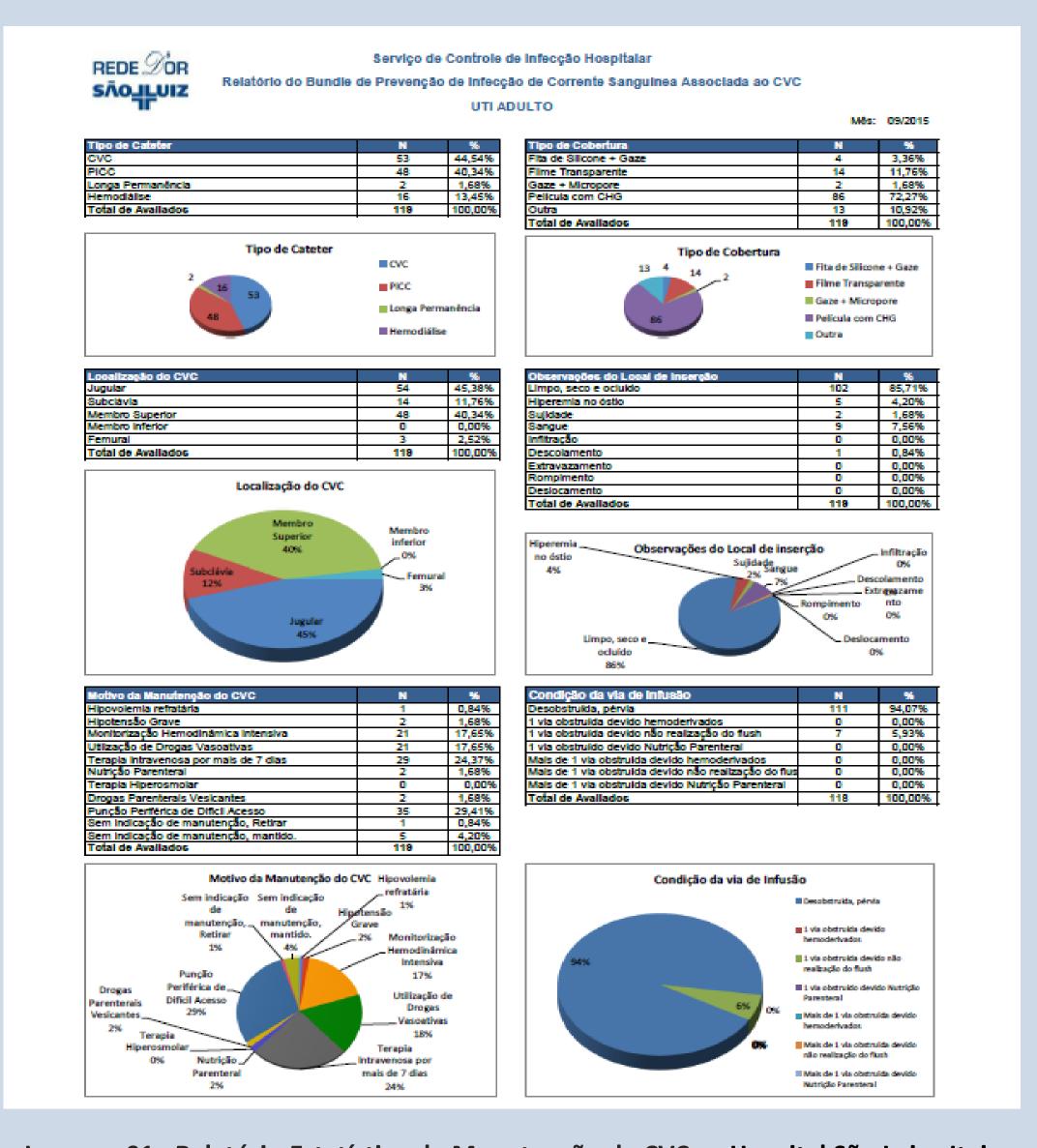


Imagem 01 –Relatório Estatístico de Manutenção de CVC – Hospital São Luiz - Itaim, 2015.

## CONCLUSÃO

A implantação do sistema *online* propicia uma rápida análise dos dados e consecutivamente uma rápida tomada de decisão, além de reduzir o tempo para confecção de relatórios.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

 Anvisa, Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, Volume 4, 2013.